

São Paulo, 13 de agosto de 2014. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), empresa líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2014 (“2T14”).

Release de Resultados – 2T14



Teleconferência em português

14 de agosto de 2014 (quinta-feira)
11h (Brasília) / 10h (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Senior Solution
Replay: +55 (11) 2188-0155
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | +55 (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | +55 (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | +55 (11) 3478-4711
Danielle Foltran | +55 (11) 3478-4773

www.seniorsolution.com.br/ri
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre

- Receita líquida recorde de R\$ 17.722 mil (+51,8% vs. 2T13) impulsionada por crescimento orgânico de 31,8%, com destaque para as unidades de Serviços (+74,2% vs. 2T13) e Consultoria (+55,7% vs. 2T13).
- EBITDA recorde de R\$ 2.573 mil (+126,5% vs. 2T13) e margem EBITDA de 14,5% (+4,8 p.p. vs. 2T13), a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações.
- Lucro líquido de R\$ 3.560 mil (+98,0% vs. 2T13) e margem líquida de 20,1% (+4,7 p.p. vs. 2T13), reflexo do bom resultado operacional, do resultado financeiro positivo, da contabilização do crédito de tributos proporcionado pela Lei do Bem e do efeito tributário positivo do JSCP.
- Continuidade do programa de recompra de ações ordinárias, tendo a Companhia adquirido até a data deste *release* 430.400 ações ao valor total de R\$ 3.383.593,52, resultando em um preço médio de R\$ 7,86.

Destaques financeiros¹

R\$ mil	2T14	2T13	Variação	1T14	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita líquida	17.722	11.675	51,8%	16.663	6,4%	34.385	21.321	61,3%
EBITDA	2.573	1.136	126,5%	2.287	12,5%	4.860	1.414	243,6%
Margem EBITDA	14,5%	9,7%	4,8 p.p.	13,7%	0,8 p.p.	14,1%	6,6%	7,5 p.p.
Lucro líquido	3.560	1.798	98,0%	4.253	-16,3%	7.813	1.855	321,2%
Margem líquida	20,1%	15,4%	4,7 p.p.	25,5%	-5,4 p.p.	22,7%	8,7%	14,0 p.p.

¹ Os números trimestrais e semestrais utilizados nos gráficos e tabelas correspondem aos valores ajustados da seção “Demonstrações financeiras e indicadores de performance”.

Mensagem da administração

Encerramos o 2T14 com receita líquida recorde de R\$ 17.772 mil, EBITDA recorde de R\$ 2.573 mil e lucro líquido de R\$ 3.560 mil, dando continuidade à trajetória de crescimento e ganho de lucratividade e confirmando nossa expectativa de um ano de bons resultados.

Destacamos o crescimento de 51,8% sobre o 2T13, reforçando que a combinação de crescimento orgânico e aquisições tem se mostrado vencedora. Organicamente, ou seja, sem consolidar os números da Drive, adquirida em junho de 2013, a Companhia cresceu 31,8%. Um avanço substancial em um ano marcado pela conjuntura econômica desafiadora.

Mais uma vez, as unidades de negócio apresentaram bom desempenho em comparação com o mesmo período do ano anterior, todas com crescimento de dois dígitos da receita líquida e destaque para Serviços e Consultoria, que tiveram aumento de 74,2% e 55,7%, respectivamente.

O EBITDA alcançou R\$ 2.573 mil, com crescimento de 126,5%, e a margem EBITDA foi de 14,5%, com expansão de 4,8 pontos percentuais (“p.p”). Alcançamos a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações, o que demonstra que estamos capturando sinergias e atentos às oportunidades de redução nos custos e despesas.

Os investimentos em P&D no trimestre foram de R\$ 1.052 mil, o que representa 5,9% da receita líquida do período. Esses investimentos são contabilizados integralmente nos custos da operação, não temos como prática capitalizá-los.

O lucro líquido alcançou R\$ 3.560 mil, com crescimento de 98,0%, e a margem líquida foi de 20,1%, com expansão de 4,7 p.p., na comparação com o 2T13. O crescimento foi reflexo do bom resultado operacional, do resultado financeiro positivo de R\$ 646 mil, da contabilização do crédito de IR e CSLL proporcionado pela Lei do Bem de R\$ 697 mil no trimestre, conforme o Comunicado ao Mercado divulgado em 10/06/2014, e do efeito tributário positivo do pagamento de juros sobre o capital próprio, aprovado em 30/04/2014.

As receitas recorrentes representaram 75,4% do total e uma alta proporção das receitas variáveis para o restante do ano já está contratada. Esse cenário e os bons resultados do segundo trimestre confirmam que estamos a caminho de alcançar as expectativas para o ano.

Por fim, demos continuidade à execução do programa de recompra de ações ordinárias, tendo adquirido até o encerramento do segundo trimestre 402.500 ações ao valor total de R\$ 3.156.300,54, e até a data deste release 430.400 ações, ao valor total de R\$ 3.383.593,52, resultando em um preço médio de R\$ 7,86 por ação. Pretendemos manter as ações recompradas em tesouraria, para utilização no pagamento de aquisições ou eventual alienação quando julgarmos apropriado.

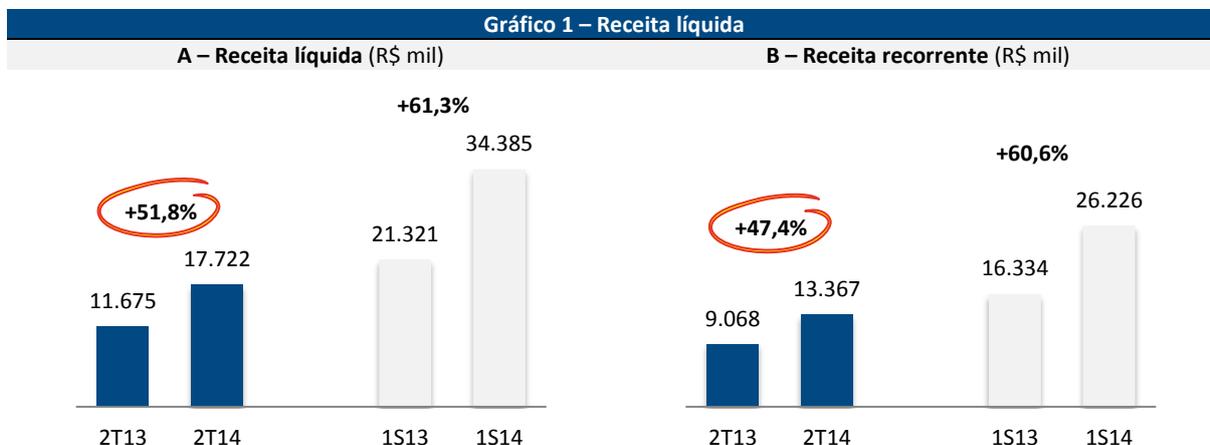
Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

No segundo trimestre de 2014 a Companhia registrou novo recorde de receita líquida de R\$ 17.722 mil (+51,8% vs. 2T13 e +6,4% vs. 1T14) proporcionado pelo bom desempenho das unidades de negócio, todas com crescimento de dois dígitos, com destaque para Serviços, notadamente os não associados a software, e para Consultoria, impulsionada por projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central. Essas unidades tiveram crescimento de 74,2% e 55,7%, respectivamente.

A variação da receita líquida reflete a expansão do número de clientes faturados para 144 (134 no 2T13 e 146 no 1T14) na comparação com o mesmo período do ano anterior, combinada com aumento do ticket médio líquido para R\$ 123 mil no trimestre (+41,3% vs. 2T13 e +7,8% vs. 1T14).

As receitas recorrentes foram recorde, alcançando R\$ 13.367 mil no 2T14 (+47,4% vs. 2T13 e +3,9% vs. 1T14), e representaram 75,4% do total (-2,2 p.p. vs. 2T13 e -1,7 p.p. vs. 1T14). A expansão do valor absoluto reflete o crescimento dos negócios de Software e Outsourcing, unidades que compõem as receitas recorrentes, enquanto a redução do percentual reflete o crescimento mais acelerado dos negócios de Serviços e Consultoria, que compõem as receitas variáveis.

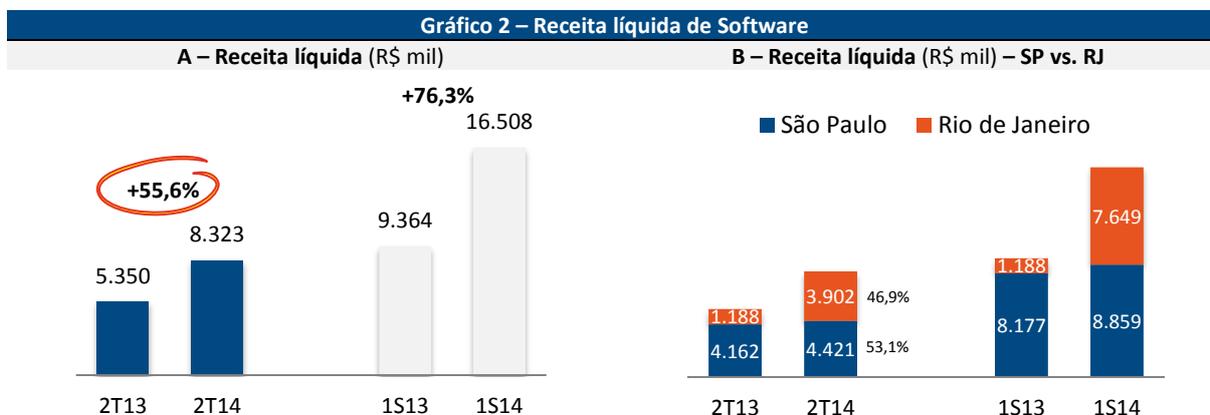


Software

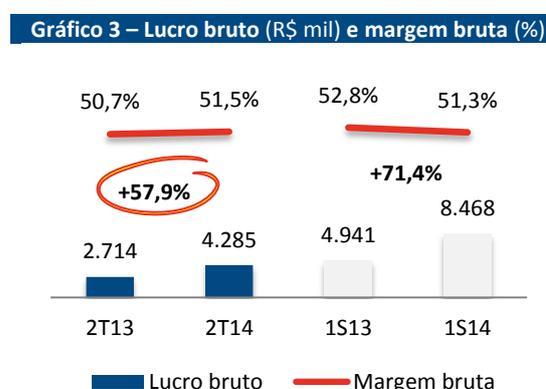
A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 8.323 mil (+55,6% vs. 2T13 e +1,7% vs. 1T14), resultante de uma combinação de R\$ 4.421 mil (+6,2% vs. 2T13 e -0,4% vs. 1T14) da operação São Paulo, e R\$ 3.902 mil da filial no Rio de Janeiro (+228,5% vs. 2T13 e +4,1% vs. 1T14). O percentual de variação desta filial reflete o fato de termos consolidado somente 1 mês de resultados da Drive no 2T13.

Apesar da redução do número de clientes de Software para 91 (101 no 2T13 e 98 no 1T14), provocada por desligamentos de usuários de baixo ticket do software e-Funds, houve forte

aumento do ticket médio líquido para R\$ 91 mil/trimestre (+72,7% vs. 2T13 e +9,5% vs. 1T14).



Os custos da unidade foram de R\$ 4.038 mil (+53,2% vs. 2T13 e +0,9% vs. 1T14), dos quais R\$ 2.177 mil da operação São Paulo (+12,4% vs. 2T13 e +7,4% vs. 1T14) e R\$ 1.861 mil da filial Rio de Janeiro (+166,5% vs. 2T13 e -5,7% vs. 1T14). Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.285 mil (+57,9% vs. 2T13 e +2,4% vs. 1T14), com margem bruta de 51,5% (+0,7 p.p. vs. 2T13 e +0,4 p.p. vs. 1T14).



Serviços

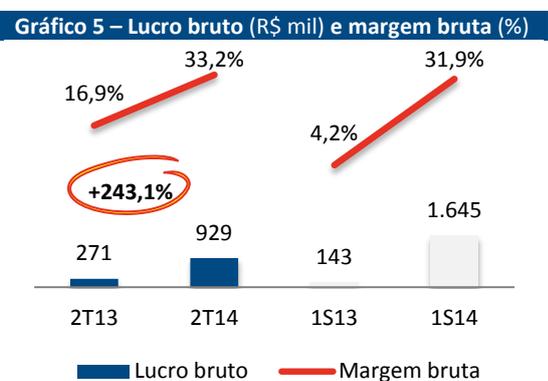
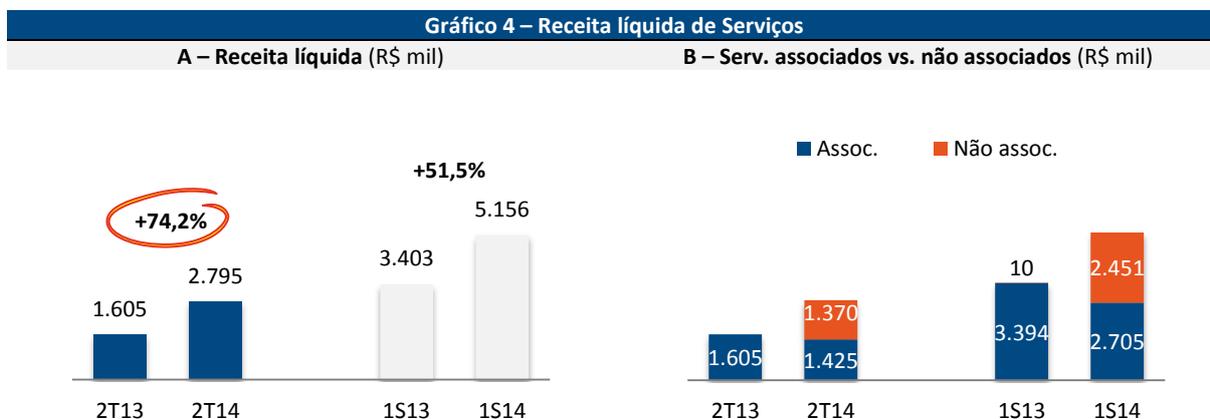
A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.795 mil (+74,2% vs. 2T13 e +18,4% vs. 1T14), sendo R\$ 1.425 mil (-11,2% vs. 2T13 e +11,3% vs. 1T14) dos serviços associados a softwares e R\$ 1.370 mil (+26,7% vs. 1T14) dos serviços não associados a softwares.

O número de clientes se expandiu (+8 vs. 2T13 e +1 vs. 1T14), refletindo os esforços iniciados em 2013 para diversificação do portfólio de projetos, especialmente os não relacionados a software. Ao mesmo tempo, o ticket médio líquido aumentou (+10,8% vs. 2T13 e +13,0% vs. 1T14) com a priorização de contratos para prestação de serviços de prazo mais longo. Juntas, a diversificação do portfólio e os contratos de prazo mais longo contribuirão para reduzir a variabilidade de receitas da unidade.

Nos serviços associados a softwares, o crescimento em comparação com o trimestre anterior deve-se à expansão das operações em um dos principais clientes da Companhia.

Nos serviços não associados a softwares, o crescimento em comparação com o trimestre anterior deve-se ao início do desenvolvimento da especificação funcional do sistema de *cash management* para um novo cliente e à expansão das operações em uma importante

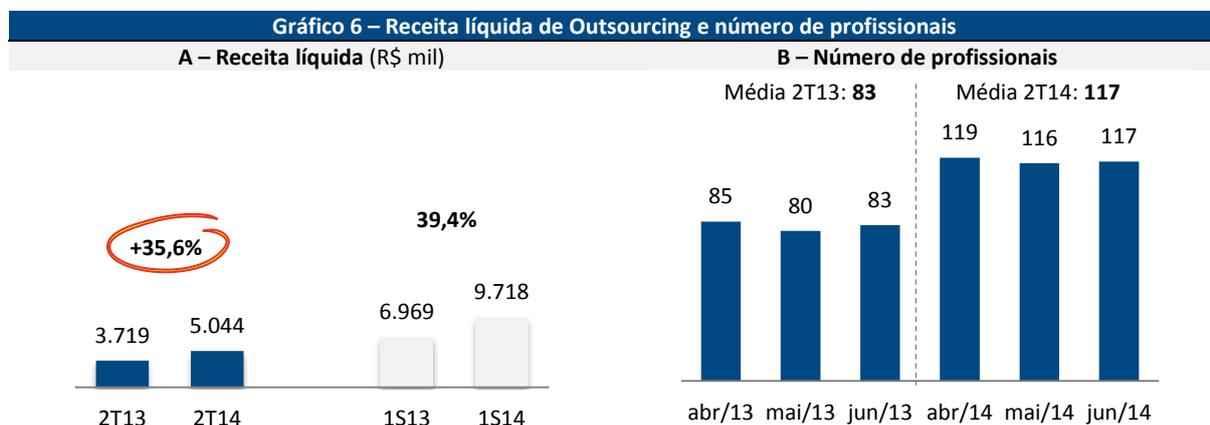
seguradora, além da continuidade dos negócios com uma importante financeira, apesar de leve redução no volume de receitas deste cliente.



Os custos da unidade foram de R\$ 1.866 mil (+39,9% vs. 2T13 e +13,4% vs. 1T14) em razão do aumento da equipe para desenvolvimento dos novos projetos. O lucro bruto alcançou R\$ 929 mil (+243,1% vs. 2T13 e +29,8% vs. 1T14) com margem bruta de 33,2% (+16,4 p.p. vs. 2T13 e +2,9 p.p. vs. 1T14), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

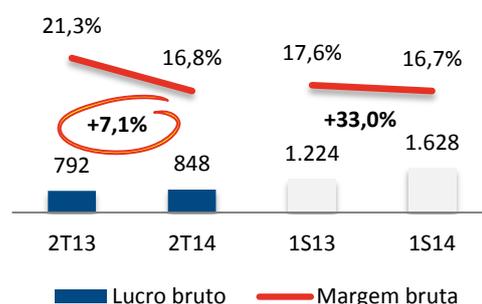
Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou recorde de R\$ 5.044 mil (+35,6% vs. 2T13 e +7,9% vs. 1T14). A unidade atendeu 29 clientes (+3 vs. 2T13 e + 4 vs. 1T14) e o número médio de profissionais dedicados à atividade atingiu novo recorde de 117 (+41,9% vs. 2T13 e +2,6% vs. 1T14).



Os custos da unidade foram de R\$ 4.196 mil (+43,3% vs. 2T13 e +7,7% vs. 1T14), por conta da expansão do número de profissionais. O lucro bruto alcançou R\$ 848 mil (+7,1% vs. 2T13 e +8,7% vs. 1T14), com margem bruta de 16,8% (-4,5 p.p. vs. 2T13 e +0,1 p.p. vs. 1T14), ligeiramente abaixo do nível histórico de lucratividade da unidade em virtude da demora para conclusão das negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”).

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



Consultoria

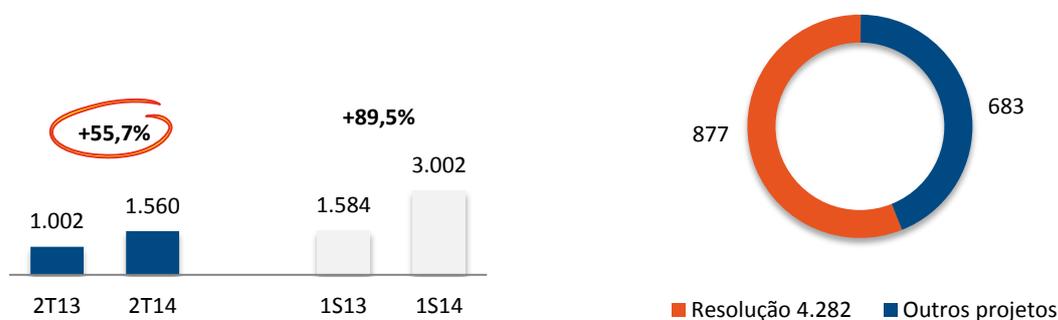
A receita líquida de Consultoria cresceu para R\$ 1.560 mil (+55,7% vs. 2T13 e +8,2% vs. 1T14), resultado do aumento do ticket médio líquido para R\$ 58 mil/trimestre (+32,6% vs. 2T13 e +8,2% vs. 1T14), com maior número de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior (+4 vs. 2T13 e estável vs. 1T14). O aumento do ticket médio em comparação com o trimestre anterior está relacionado, principalmente, ao cronograma de execuções dos projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central, sendo que a maioria dos projetos foram iniciados em meados do 1T14.

A Resolução 4.282 foi responsável por R\$ 877 mil, ou 56,2% da receita líquida da unidade. Os 19 projetos fechados até a data de divulgação dos resultados representam receita líquida total de até R\$ 2.490 mil, dos quais R\$ 901 mil ainda não foram reconhecidos como receita. Considerando que a primeira fase de projetos relacionados à Resolução 4.282, envolvendo a autorização do Banco Central para funcionamento, encerrará no 4T14, os executivos da Controlbanc têm se dedicado à abertura de oportunidades em novas frentes, o que possibilitou a construção de um bom *pipeline* para o segundo semestre.

Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria

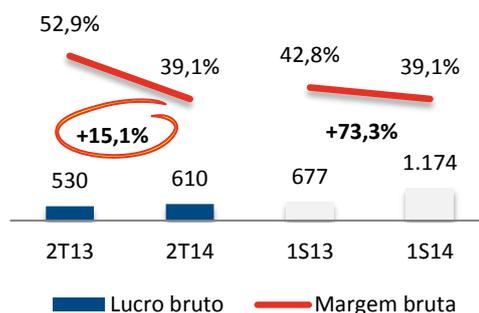
A – Receita líquida (R\$ mil)

B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)



Os custos da unidade foram de R\$ 950 mil (+101,4% vs. 2T13 e +8,1% vs. 1T14), maiores devido à expansão do quadro necessário para os projetos. O lucro bruto alcançou R\$ 610 mil (+15,1% vs. 2T13 e +8,2% vs. 1T14), com margem bruta de 39,1% (-13,8 p.p. vs. 2T13 e estável vs. 1T14), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

Gráfico 9 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



Lucro bruto

Registramos recorde do lucro bruto de R\$ 6.672 mil no 2T14 (+54,9% vs. 2T13 e +6,9% vs. 1T14), com margem bruta de 37,6% (+0,8 p.p. vs. 2T13 e +0,2 p.p. vs. 1T14). A unidade de Software foi a que mais contribuiu, com 64,2% desse valor, seguida por Serviços com 13,9%, Outsourcing com 12,7% e Consultoria com 9,1%.

As negociações entre Sindpd e Sepros sobre o dissídio da categoria foram concluídas após julgamento da matéria pelo Tribunal Regional do Trabalho, resultando em um reajuste salarial de 7,5%, superior aos 7,0% provisionados. Por consequência, o resultado de junho foi impactado pela diferença de 0,5% sobre a folha, retroativa à data base de 01/01/2014.

Adicionalmente, as negociações garantiram aos trabalhadores do setor período de estabilidade entre o início do estado de greve, iniciado em 21/02/2014, e 90 dias após o julgamento da matéria, que ocorreu 30/06/2014. Tal fato inviabiliza temporariamente ajustes de quadro inerentes ao negócio.

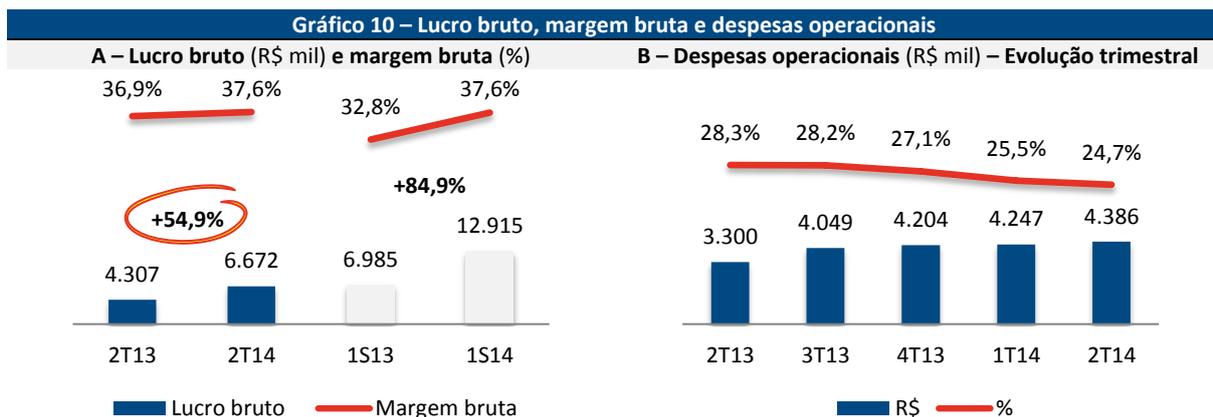
O dissídio e o período de estabilidade impactaram os custos na operação das unidades de Software em São Paulo, Serviços e Outsourcing, e nas despesas da Companhia. Os custos na operação Rio de Janeiro e da unidade de Consultoria não foram impactados, já que os colaboradores são filiados a outros sindicatos. O impacto total foi de, pelo menos, R\$ 135 mil no trimestre.

Os investimentos em P&D aumentaram para R\$ 1.052 mil (+27,0% vs. 2T13 e +10,0% vs. 1T14) e foram direcionados para: (i) avanço na execução do *roadmap* dos softwares SBS (Senior Banking Solution) e SSO (Single Sign On); (ii) desenvolvimento de novas funcionalidades no módulo de Certificado de Operações Estruturadas – COE no SBS; e (iii) desenvolvimentos para novas funcionalidades em produtos em fase de implantação em dois importantes clientes, o principal banco de fomento e um dos maiores bancos privados do país. A totalidade dos investimentos em P&D é contabilizada como custo na demonstração de resultado, e a Companhia não tem como prática capitalizar esses investimentos.

Despesas operacionais

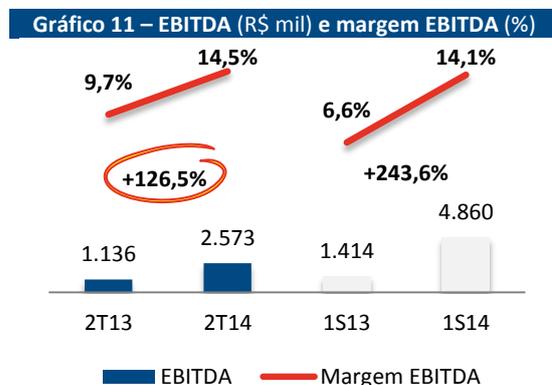
As despesas alcançaram R\$ 4.386 mil (+32,9% vs. 2T13 e +3,3% vs. 1T14), e representaram 24,7% da receita líquida (-3,5 p.p. vs. 2T13 e -0,7 p.p. vs. 1T14), queda consistente, sendo o quarto trimestre consecutivo de redução em relação à receita líquida.

Em comparação com o 1T14, o aumento em valor absoluto é decorrente da provisão para bônus e participação nos resultados, uma vez que a Companhia vem alcançando as metas estabelecidas em seu orçamento anual.



EBITDA

Apuramos um EBITDA recorde de R\$ 2.573 mil no trimestre (+126,5% vs. 2T13 e +12,5% vs. 1T14). A margem EBITDA foi de 14,5% (+4,8 p.p. vs. 2T13 e +0,8 p.p. vs. 1T14), forte alta em relação ao mesmo período do ano anterior explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo dos últimos trimestres. A leve alta sobre o trimestre anterior é explicada, principalmente, pela redução das despesas operacionais como percentual da receita líquida.



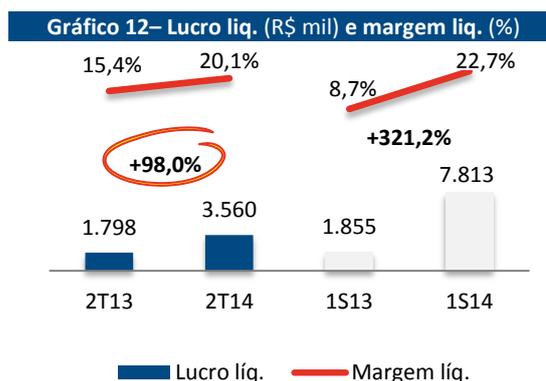
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 3.560 mil (+98,0% vs. 2T13 e -16,3% vs. 1T14), também influenciado por evento não recorrente, assim como o lucro líquido do 1T14. Neste trimestre, o crescimento em comparação com o 2T13 se deve a (i) melhorias operacionais realizadas ao longo dos últimos trimestres; (ii) crédito de tributos proporcionado pela Lei nº

11.196/05 (“Lei do Bem”) de R\$ 697 mil; e (iii) efeito tributário positivo do pagamento de juros sobre o capital próprio no 2T14 de R\$ 417 mil.

Em 10/06/2013, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) aprovou a inclusão da Companhia na categoria das empresas beneficiadas dos incentivos fiscais previstos na Lei do Bem, relativos aos dispêndios com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica do ano de 2012. No 2T14, do valor total do incentivo fiscal, R\$ 697 mil foram contabilizados como um crédito do imposto de renda e contribuição social correntes.

Adicionalmente, em 30/07/2014 submetemos ao MCTI o formulário para aproveitamento dos dispêndios do ano de 2013. Geralmente, recebemos até o final do segundo semestre informação sobre o resultado do pleito. Caso seja integralmente aprovado, resultará em um incentivo fiscal de até R\$ 653 mil, a ser contabilizado futuramente.



Posição financeira

A dívida bruta foi reduzida em R\$ 1.068 mil, para R\$ 10.516 mil, com a amortização de parcelas do BNDES Prosoft e de parcelas a prazo das aquisições. O saldo de caixa bruto foi reduzido em R\$ 1.216 mil, para R\$ 38.408 mil, principalmente devido a recompras de ações pela tesouraria liquidadas ao longo do semestre no valor de R\$ 3.028 mil. Assim, o saldo de caixa líquido foi de R\$ 27.892 mil, redução de R\$ 148 mil na comparação com o 1T14.



Fusões e aquisições

Andamento dos projetos

Dando continuidade ao plano de crescimento por fusões e aquisições, nossa administração revisou o *pipeline* de oportunidades aumentando significativamente a lista com potenciais alvos, originou novos projetos no segundo trimestre e aprofundou a análise dos iniciados no primeiro trimestre. Na data de divulgação deste *release*, nosso *pipeline* compreendia 105 potenciais alvos, e existiam 25 projetos em avaliação.

Mercado de capitais

Recompra de ações

Concluimos, em 11/06/2014, a aquisição da totalidade das ações do primeiro programa de recompra da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 18/12/2013. Nesse programa foram adquiridas 320.000 ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,83 por ação¹.

Adicionalmente, em 13/06/2014, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 800.000 ações. Nesse novo programa, foram adquiridas 110.400 mil ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,97 por ação¹.

Somados, nos dois programas foram adquiridas 430.400 mil ações que representam 3,7% do capital social da Companhia, ao preço médio ponderado de R\$ 7,86 por ação¹. O número de ações da Companhia excluindo as ações recompradas é 11.356.803. Considerando este número de ações, o lucro por ação foi de R\$ 0,31 no 2T14 e R\$ 0,69 no 1S14.

Desempenho da ação

Nossas ações estavam cotadas a R\$ 8,10 ao final do 2T14 (30/06/2014), representando uma desvalorização de 29,3% em relação ao preço da oferta pública. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias (incluindo as ações recompradas), o valor de mercado da Companhia no encerramento do trimestre era de R\$ 95.476.344,30.

¹ Valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	2T14	2T13	2T14 vs. 2T13	1T14	2T14 vs. 1T14
ATIVO	83.066	75.480	10,1%	85.264	-2,6%
Circulante	51.985	44.673	16,4%	54.200	-4,1%
Disponibilidades	38.408	37.445	2,6%	39.624	-3,1%
Contas a receber	8.575	4.705	82,3%	10.834	-20,9%
Despesas antecipadas	204	283	-27,9%	379	-46,2%
Impostos a recuperar	3.484	1.410	147,1%	2.369	47,1%
Partes relacionadas	-	-	-	410	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	515	-	-	515	0,0%
Outros créditos a receber	799	829	-3,6%	69	1058,0%
Não circulante	31.082	30.808	0,9%	31.064	0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.119	5.049	21,2%	5.897	3,8%
Imobilizado	939	1.129	-16,8%	998	-5,9%
Intangível	24.023	24.630	-2,5%	24.169	-0,6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.066	75.480	10,1%	85.264	-2,6%
Circulante	13.524	10.828	24,9%	13.838	-2,3%
Empréstimos e financiamentos	1.066	1.525	-30,1%	1.379	-22,7%
Fornecedores e prestadores de serviços	884	779	13,5%	1.044	-15,3%
Adiantamento de cliente	744	-	-	1.304	-42,9%
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	6.983	4.416	58,1%	6.175	13,1%
Obrigações tributárias	893	1.542	-42,1%	1.145	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.307	639	104,5%	1.064	22,8%
Obrigações por aquisição de investimento	1.647	1.927	-14,5%	1.728	-4,7%
Não circulante	9.462	11.437	-17,3%	10.096	-6,3%
Empréstimos e financiamentos	3.440	3.395	1,3%	3.720	-7,5%
Provisão para contingências	1.658	2.063	-19,6%	1.618	2,5%
Obrigações por aquisição de investimento	4.363	5.979	-27,0%	4.758	-8,3%
Participação minoritária	-	4	-	-	-
Patrimônio líquido	60.081	53.212	12,9%	61.330	-2,0%
Capital social	50.561	50.151	0,8%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(3.025)	-	-	-	-
Reserva de capital	763	763	0,0%	763	0,0%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	(1.953)	0,0%	(1.953)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.826	2.905	-2,7%	2.836	-0,4%
Lucros (Prejuízos) acumulados	10.909	1.346	710,5%	9.122	19,6%

Demonstração de Resultados Consolidado								
R\$ mil	2T14	2T13	2T14 vs. 2T13	1T14	2T14 vs. 1T14	1S14	1S13	1S14 vs. 1S13
Receita bruta	19.641	12.925	52,0%	18.470	6,3%	38.111	23.570	61,7%
Software	9.202	5.886	56,3%	9.045	1,7%	18.247	10.274	77,6%
São Paulo	4.839	4.557	6,2%	4.852	-0,3%	9.691	8.945	8,3%
Rio de Janeiro	4.363	1.329	228,2%	4.194	4,0%	8.557	1.329	543,7%
Serviços	3.113	1.789	74,0%	2.635	18,1%	5.748	3.780	52,1%
Outsourcing	5.629	4.153	35,5%	5.213	8,0%	10.842	7.781	39,3%
Consultoria	1.697	1.097	54,8%	1.576	7,7%	3.273	1.735	88,7%
Impostos sobre vendas	-1.919	-1.250	53,5%	-1.807	6,2%	-3.726	-2.249	65,7%
Software	-879	-536	63,9%	-860	2,2%	-1.739	-910	91,1%
São Paulo	-418	-395	5,9%	-414	1,0%	-832	-768	8,2%
Rio de Janeiro	-461	-142	225,7%	-447	3,2%	-908	-142	541,1%
Serviços	-318	-185	72,1%	-274	16,2%	-592	-377	57,1%
Outsourcing	-585	-434	34,7%	-539	8,5%	-1.124	-812	38,5%
Consultoria	-137	-95	44,6%	-134	2,6%	-271	-151	79,5%
Receita líquida	17.722	11.675	51,8%	16.663	6,4%	34.385	21.321	61,3%
Software	8.323	5.350	55,6%	8.185	1,7%	16.508	9.364	76,3%
São Paulo	4.421	4.162	6,2%	4.438	-0,4%	8.859	8.177	8,3%
Rio de Janeiro	3.902	1.188	228,5%	3.747	4,1%	7.649	1.188	544,0%
Serviços	2.795	1.605	74,2%	2.361	18,4%	5.156	3.403	51,5%
Associados a software	1.425	1.605	-11,2%	1.280	11,3%	2.705	3.394	-20,3%
Não associados a software	1.370	0	-	1.081	26,7%	2.451	10	-
Outsourcing	5.044	3.719	35,6%	4.674	7,9%	9.718	6.969	39,4%
Consultoria	1.560	1.002	55,7%	1.442	8,2%	3.002	1.584	89,5%
Receita líquida	17.722	11.675	51,8%	16.663	6,4%	34.385	21.321	61,3%
Recorrente	13.367	9.068	47,4%	12.859	3,9%	26.226	16.334	60,6%
Variável	4.355	2.606	67,1%	3.804	14,5%	8.159	4.988	63,6%
Número de clientes	144	134	7,5%	146	-1,4%	163	138	18,1%
Software	91	101	-9,9%	98	-7,1%	148	102	45,1%
São Paulo	43	56	-23,2%	49	-12,2%	51	57	-10,5%
Rio de Janeiro	48	45	6,7%	49	-2,0%	97	45	115,6%
Serviços	22	14	57,1%	21	4,8%	27	18	50,0%
Outsourcing	29	26	11,5%	25	16,0%	31	26	19,2%
Consultoria	27	23	17,4%	27	0,0%	39	26	50,0%
Cross-sell	25	30	-16,7%	25	0,0%	82	34	141,2%
Ticket médio líquido	123	87	41,3%	114	7,8%	211	155	36,5%
Software	91	53	72,7%	84	9,5%	112	92	21,5%
São Paulo	103	74	38,3%	91	13,5%	174	143	21,1%
Rio de Janeiro	81	26	208,0%	76	6,3%	79	26	198,8%
Serviços	127	115	10,8%	112	13,0%	191	189	1,0%
Outsourcing	174	143	21,6%	187	-7,0%	313	268	17,0%
Consultoria	58	44	32,6%	53	8,2%	77	61	26,4%
Custos	11.050	-7.157	54,4%	-10.420	6,0%	-21.470	-13.875	54,7%
% da Receita líquida	62,4%	61,3%	1,0 p.p.	62,5%	-0,2 p.p.	62,4%	65,1%	-2,6 p.p.
Custo do serviço prestado	-9.998	-6.329	58,0%	-9.464	5,6%	-19.462	-12.245	58,9%

% da Receita Líquida	56,4%	54,2%	2,2 p.p.	56,8%	-0,4 p.p.	56,6%	57,4%	-0,8 p.p.
Custo com P&D	-1.052	-828	27,0%	-956	10,0%	-2.008	-1.629	23,3%
% da Receita Líquida	5,9%	7,1%	-1,2 p.p.	5,7%	0,2 p.p.	5,8%	7,6%	-1,8 p.p.
Dividendos atribuíveis aos custos	0	-210	-	0	-	0	-461	-
Reclassificações	0	-1	-	0	-	0	0	-
	-							
Custos ajustados	11.050	-7.368	50,0%	-10.420	6,0%	-21.470	-14.336	49,8%
% da Receita líquida	62,4%	63,1%	-0,8 p.p.	62,5%	-0,2 p.p.	62,4%	67,2%	-4,8 p.p.
Custo do serviço prestado ajustado	-9.998	-6.539	52,9%	-9.464	5,6%	-19.462	-12.706	53,2%
% da Receita líquida	56,4%	56,0%	0,4 p.p.	56,8%	-0,4 p.p.	56,6%	59,6%	-3,0 p.p.
Custo com P&D ajustado	-1.052	-828	27,0%	-956	10,0%	-2.008	-1.629	23,3%
% da Receita líquida	5,9%	7,1%	-1,2 p.p.	5,7%	0,2 p.p.	5,8%	7,6%	-1,8 p.p.
	-							
Custos ajustados	11.050	-7.368	50,0%	-10.420	6,0%	-21.470	-14.336	49,8%
Software	-4.038	-2.635	53,2%	-4.002	0,9%	-8.040	-4.423	81,8%
São Paulo	-2.177	-1.937	12,4%	-2.028	7,4%	-4.205	-3.725	12,9%
Rio de Janeiro	-1.861	-698	166,5%	-1.974	-5,7%	-3.835	-698	449,1%
Serviços	-1.866	-1.334	39,9%	-1.645	13,4%	-3.511	-3.260	7,7%
Outsourcing	-4.196	-2.927	43,4%	-3.895	7,7%	-8.091	-5.745	40,8%
Consultoria	-950	-472	101,4%	-879	8,1%	-1.829	-907	101,7%
Lucro bruto	6.672	4.518	47,7%	6.243	6,9%	12.915	7.446	73,4%
Margem bruta	37,6%	38,7%	-1,0 p.p.	37,5%	0,2 p.p.	37,6%	34,9%	2,6 p.p.
Lucro bruto ajustado	6.672	4.307	54,9%	6.243	6,9%	12.915	6.985	84,9%
Margem bruta ajustada	37,6%	36,9%	0,8 p.p.	37,5%	0,2 p.p.	37,6%	32,8%	4,8 p.p.
Software	4.285	2.714	57,9%	4.183	2,4%	8.468	4.941	71,4%
Margem bruta ajustada	51,5%	50,7%	0,7 p.p.	51,1%	0,4 p.p.	51,3%	52,8%	-1,5 p.p.
São Paulo	2.244	2.225	0,8%	2.410	-6,9%	4.654	4.452	4,5%
Margem bruta ajustada	50,8%	53,5%	-2,7 p.p.	54,3%	-3,6 p.p.	52,5%	54,4%	-1,9 p.p.
Rio de Janeiro	2.041	489	317,2%	1.773	15,1%	3.814	489	679,5%
Margem bruta ajustada	52,3%	41,2%	11,1 p.p.	47,3%	5,0 p.p.	49,9%	41,2%	8,7 p.p.
Serviços	929	271	243,1%	716	29,8%	1.645	143	1050,7%
Margem bruta ajustada	33,2%	16,9%	16,4 p.p.	30,3%	2,9 p.p.	31,9%	4,2%	27,7 p.p.
Outsourcing	848	792	7,1%	780	8,7%	1.628	1.224	33,0%
Margem bruta ajustada	16,8%	21,3%	-4,5 p.p.	16,7%	0,1 p.p.	16,7%	17,6%	-0,8 p.p.
Consultoria	610	530	15,1%	564	8,2%	1.174	677	73,3%
Margem bruta ajustada	39,1%	52,9%	-13,8 p.p.	39,1%	0,0 p.p.	39,1%	42,8%	-3,7 p.p.
Despesas operacionais	-4.386	-3.300	32,9%	-4.247	3,3%	-8.633	-5.587	54,5%
% da Receita líquida	24,7%	28,3%	-3,5 p.p.	25,5%	-0,7 p.p.	25,1%	26,2%	-1,1 p.p.
Publicidade e propaganda	-81	-68	19,9%	-75	8,3%	-156	-90	73,9%
Gerais e administrativas	-4.017	-3.042	32,0%	-3.881	3,5%	-7.898	-5.127	54,0%
Depreciação e amortização	-287	-190	51,0%	-291	-1,4%	-578	-370	56,3%
Outras	-1	0	-	0	-	-1	0	-
EBITDA	2.573	1.408	82,8%	2.287	12,5%	4.860	2.230	118,0%
Margem EBITDA	14,5%	12,1%	2,5 p.p.	13,7%	0,8 p.p.	14,1%	10,5%	3,7 p.p.
Resultado financeiro	646	1.274	-49,3%	703	-8,1%	1.349	1.219	10,7%
Receitas financeiras	976	1.444	-32,4%	1.028	-5,1%	2.004	1.845	8,7%
Despesas financeiras	-330	-171	93,5%	-326	1,3%	-656	-626	4,7%

EBT	2.932	2.491	17,7%	2.698	8,7%	5.631	3.079	82,9%
IR e CSLL	628	-409	-253,5%	1.555	-59,6%	2.183	-463	-571,7%
Corrente	649	-256	-353,6%	-388	-267,3%	261	-291	-189,6%
Diferido	-21	-153	-86,3%	1.943	-101,1%	1.922	-171	-1221,1%
Resultado após o IR e CSLL	3.560	2.082	71,0%	4.253	-16,3%	7.813	2.616	198,7%
Participação minoritária	0	-13	-	0	-	0	55	-
Lucro líquido	3.560	2.070	72,0%	4.253	-16,3%	7.813	2.670	192,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>20,1%</i>	<i>17,7%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>12,5%</i>	<i>10,2 p.p.</i>
Dividendos diferenciados	0	-272	-	0	-	0	-815	-
Atribuíveis aos custos	0	-210	-	0	-	0	-461	-
Atribuíveis às despesas	0	-62	-	0	-	0	-354	-
EBITDA ajustado	2.573	1.136	126,5%	2.287	12,5%	4.860	1.414	243,6%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>14,5%</i>	<i>9,7%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>6,6%</i>	<i>7,5 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado	3.560	1.798	98,0%	4.253	-16,3%	7.813	1.855	321,2%
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>20,1%</i>	<i>15,4%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>8,7%</i>	<i>14,0%</i>

ADC – 034/2014

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO
COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O
IFRS**

30 de Junho de 2014

ÍNDICE

Mensagem da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras	4
Demonstrações Financeiras Auditadas	
__ Balanço Patrimonial	6
__ Demonstração do Resultado do Exercício	8
__ Demonstração do Resultado Abrangente	9
__ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
__ Demonstração dos Fluxos De Caixa.....	11
__ Demonstração do Valor Adicionado.....	13

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SENIOR SOLUTION S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras Trimestrais, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao segundo trimestre de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Comitê de Auditoria Estatutário, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria Estatutário. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas
SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SENIOR SOLUTION S.A. ("Companhia ou Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 25 de julho de 2014



ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CVM - RJ 11.444 – CRC - PR 006492/F-5

Wesley Montechiari Figueira
Responsável Técnico - CRC- PR 038.884/0-7

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	30.623.270	36.472.241	38.407.868	42.146.277
Contas a receber (nota 6)	3.284.304	2.566.779	8.575.142	5.517.015
Despesas antecipadas (nota 8)	187.606	94.702	204.010	287.943
Impostos e contribuições a recuperar (nota 7)	2.014.564	575.290	3.483.766	1.927.413
Partes relacionadas (nota 10)	-	410.080	-	410.080
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	-	-	515.030	-
Adiantamento e outros créditos a receber (nota 9)	469.325	26.700	798.913	74.042
Total do ativo circulante	36.579.069	40.145.792	51.984.729	50.362.770
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 10)	2.993.163	1.854.277	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	1.554.393	1.344.187	6.118.842	3.714.903
Investimentos (nota 11)	22.164.231	17.659.345	-	-
Imobilizado (nota 12)	473.212	479.290	939.462	1.050.811
Intangível (nota 13)	9.739.146	9.714.477	24.023.333	24.361.295
Total do ativo não circulante	36.924.145	31.051.576	31.081.637	29.127.009
Total do ATIVO	73.503.214	71.197.368	83.066.366	79.489.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	1.065.552	1.496.453	1.065.552	1.496.453
Fornecedores e prestadores de serviços	629.998	423.471	884.330	621.904
Adiantamento de cliente (nota 15)	355.329	1.779.541	743.865	1.856.799
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 16)	3.913.809	2.583.640	6.983.366	4.764.887
Obrigações tributárias (nota 17)	249.598	105.334	892.761	552.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	609.260	29.416	1.306.562	309.229
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	421.570	605.747	1.647.315	1.808.476
Total do passivo circulante	7.245.116	7.023.602	13.523.751	11.410.317
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	3.440.115	3.991.066	3.440.115	3.991.066
Provisões para contingências (nota 19)	1.044.029	1.245.956	1.658.362	1.862.789
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	1.692.982	1.860.227	4.363.166	5.149.090
Total do passivo não circulante	6.177.126	7.097.249	9.461.643	11.002.945
Participação minoritária	-	-	-	-
Patrimônio líquido (nota 20)				
Capital social	50.560.594	50.560.594	50.560.594	50.560.594
Ações em tesouraria	(3.024.946)	-	(3.024.946)	-
Reserva de capital	763.394	763.394	763.394	763.394
Despesas com emissão de ações	(1.952.533)	(1.952.533)	(1.952.533)	(1.952.533)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.825.908	2.853.303	2.825.908	2.853.303
Reserva de lucro	10.908.555	4.851.759	10.908.555	4.851.759
Total do patrimônio líquido	60.080.972	57.076.517	60.080.972	57.076.517
Total do PASSIVO	73.503.214	71.197.368	83.066.366	79.489.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2014 E 30 DE JUNHO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços prestados	15.238.326	16.096.885	38.111.479	23.570.029
Impostos sobre vendas e outras deduções	(1.430.175)	(1.504.883)	(3.725.895)	(2.248.894)
Receita operacional líquida (nota 22)	13.808.151	14.592.002	34.385.584	21.321.135
Custo dos serviços prestados (nota 23)	(6.524.400)	(7.626.422)	(19.461.954)	(12.245.421)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(1.736.065)	(1.629.219)	(2.008.667)	(1.629.219)
LUCRO BRUTO	5.547.686	5.336.361	12.914.963	7.446.495
Receitas (despesas) operacionais				
Publicidade e propaganda	(152.694)	(88.719)	(155.772)	(89.613)
Gerais e administrativas (nota 24)	(3.537.812)	(4.497.313)	(7.898.268)	(5.127.159)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)	4.504.886	1.951.766	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	(82.936)	(330.529)	(578.079)	(369.731)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 12)	-	-	(691)	-
Total das despesas operacionais	731.444	(2.964.795)	(8.632.810)	(5.586.503)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	6.279.130	2.371.566	4.282.153	1.859.992
Resultado financeiro líquido (nota 25)	1.206.521	576.278	1.347.880	1.218.612
RESULTADO OPERACIONAL	7.485.651	2.947.844	5.630.033	3.078.604
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 26)	697.177	-	261.521	(291.318)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 26)	(369.638)	(277.373)	1.921.636	(171.415)
Resultado depois do imposto de renda e contribuição social	7.813.190	2.670.471	7.813.190	2.615.871
Participação minoritária nos resultados	-	-	-	54.600
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	7.813.190	2.670.471	7.813.190	2.670.471
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 27)	0,670	0,229	0,670	0,229
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 27)	0,670	0,227	0,670	0,227

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 30 DE JUNHO DE 2013
(em reais)

	Controladora	
	30.06.2014	30.06.2013
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.813.190	2.670.471
Resultado abrangente do período	7.813.190	2.670.471
	Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.813.190	2.670.471
Resultado abrangente do período	7.813.190	2.670.471
Atribuído a sócios controladores	7.813.190	2.725.071
Atribuído a sócios não controladores	-	(54.600)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 A 30 DE JUNHO DE 2014
 (em reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Despesas com emissão de ações	Reservas de lucro		Total do patrimônio líquido
					Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	50.560.594	763.394	-	(1.952.533)	2.853.303	4.851.759	57.076.517
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	4.253.084	4.253.084
Ajuste a valor presente (i)	-	-	-	-	(17.205)	17.205	-
Saldos em 31 de março de 2014	50.560.594	763.394	-	(1.952.533)	2.836.098	9.122.048	61.329.601
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	3.560.106	3.560.106
Ajuste a valor presente (nota 20.2)	-	-	-	-	(10.190)	10.190	-
Ações em tesouraria (nota 20.3)	-	-	(3.024.946)	-	-	-	(3.024.946)
Juros sobre capital próprio (nota 20.4)	-	-	-	-	-	(1.783.789)	(1.783.789)
Saldos em 30 de junho de 2014	50.560.594	763.394	(3.024.946)	(1.952.533)	2.825.908	10.908.555	60.080.972

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 30 DE JUNHO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.813.190	2.670.471	7.813.190	2.670.471
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial (nota 11)	(4.504.886)	(1.951.766)	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	82.936	330.529	578.079	369.731
Despesas com emissão de ações, de exercício anterior	-	402.045	-	402.045
Ajustes de exercícios anteriores	-	(93.865)	-	(93.865)
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber (nota 6)	(717.525)	(518.916)	(3.058.127)	(1.416.591)
Despesas antecipadas (nota 8)	(92.904)	(87.464)	83.933	13.546
Impostos a recuperar (nota 7)	(1.439.274)	(74.538)	(1.556.353)	(9.466)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	369.638	(1.270.735)	(1.921.636)	(1.472.051)
Outros créditos a receber (nota 9)	(442.625)	(458.097)	(724.871)	(757.219)
Fornecedores e prestadores de serviços	206.527	244.061	262.426	387.459
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 16)	1.330.169	(250.528)	2.218.479	687.547
Obrigações tributárias (nota 17)	144.264	(141.160)	340.192	1.007.376
Provisões para contingências (nota 19)	(201.927)	-	(204.427)	616.833
Adiantamento de clientes (nota 15)	(1.424.212)	(10.656)	(1.112.934)	(10.675)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.123.371	(1.210.619)	2.717.951	2.395.141
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 12, 13)	(101.528)	(2.621)	(129.458)	(15.211.537)
Resultado líquido na alienação de bens	-	-	691	-
Aquisição de investimentos ou aporte de capital	-	(11.972.936)	-	-
Prêmio por diluição de participação de minoritários	-	(5.316)	-	(5.316)
Variação da participação dos minoritários	-	-	-	(374.657)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(101.528)	(11.980.873)	(128.767)	(15.591.510)

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de junho de 2014

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital (nota 20)	-	39.655.163	-	39.655.163
Recompra de <i>stock options</i> (nota 21)	-	(758.779)	-	(758.779)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(3.024.946)	-	(3.024.946)	-
Despesas líquidas com emissão de ações	-	(1.952.533)	-	(1.952.533)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	(1.783.789)	-	(1.783.789)	-
Distribuição de dividendos em controladas	-	-	-	(815.387)
Partes relacionadas (nota 10)	(728.806)	220.536	410.080	-
Amortização de obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	(351.421)	(12.778)	(947.086)	5.063.292
Amortização de empréstimos e financiamentos (nota 14)	(981.852)	(4.702.925)	(981.852)	(4.702.925)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6.870.814)	32.448.684	(6.327.593)	36.488.831
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	(5.848.971)	19.257.192	(3.738.409)	23.292.462
Disponibilidades no início do período	36.472.241	13.248.387	42.146.277	14.152.700
Disponibilidades no final do período	30.623.270	32.505.579	38.407.868	37.445.162
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	(5.848.971)	19.257.192	(3.738.409)	23.292.462

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 30 DE JUNHO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
1 – RECEITAS	15.238.326	16.096.885	38.095.852	23.580.057
1.1 - Vendas de produtos e serviços	15.238.326	16.096.885	38.111.479	23.570.029
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	-	(15.627)	10.028
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(619.872)	(3.434.649)	(6.209.390)	(4.068.655)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.122.437)	(1.954.765)	(4.120.253)	(2.388.503)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	502.565	(1.479.884)	(2.089.137)	(1.680.152)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	14.618.454	12.662.236	31.886.462	19.511.402
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(82.936)	(330.529)	(578.079)	(369.731)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	14.535.518	12.331.707	31.308.383	19.141.671
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.204.168	3.144.894	2.003.930	1.844.687
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	4.504.886	1.951.766	-	-
6.2 - Receitas financeiras	1.699.282	1.193.128	2.003.930	1.844.687
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	20.739.686	15.476.601	33.312.313	20.986.358
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	20.739.686	15.476.601	33.312.313	20.986.358
8.1 - Pessoal	10.712.968	9.832.850	22.160.546	14.191.676
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	9.479.816	8.625.984	19.386.219	12.348.598
8.1.2 - Benefícios	1.233.152	1.206.866	2.774.327	1.843.078
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	1.102.636	1.782.256	1.542.738	2.711.627
8.2.1 - Federais	533.427	1.176.538	(118.081)	1.753.767
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	569.209	605.718	1.660.819	957.860
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	1.110.892	1.191.024	1.795.839	1.467.184
8.3.1 - Juros	492.761	616.850	656.050	626.075
8.3.2 - Aluguéis	618.131	574.174	1.139.789	841.109
8.4 - Remuneração de capitais próprios	7.813.190	2.670.471	7.813.190	2.615.871
8.4.1 – Dividendos em controladas	-	-	-	815.387
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do período	7.813.190	2.670.471	7.813.190	1.855.084
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	(54.600)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país e 2 das 3 maiores entidades fechadas de previdência complementar. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. E no dia 08 de março de 2013 houve a oferta pública inicial, no segmento de Bovespa Mais.

Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de *softwares* aplicativos para o segmento de gestores de recursos. Com isso, a Companhia concretizou sua sexta aquisição, reforçando sua posição no segmento.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *market share*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

(a) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

(b) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Senior Solution S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2014, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Não houve alteração das premissas da análise de sensibilidade de ativos e passivos da Companhia com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

5 DISPONIBILIDADES

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa	41	41	363	1.005
Bancos	1.353.881	507.871	2.779.910	1.705.538
Aplicações financeiras (i)	29.269.348	35.964.329	35.627.595	40.439.734
	30.623.270	36.472.241	38.407.868	42.146.277

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 105% do CDI e liquidez diária.

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Valores faturados	1.017.802	774.748	3.336.172	2.820.713
Serviços a faturar (i)	2.337.564	1.875.248	5.325.662	3.016.864
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(71.062)	(83.217)	(86.692)	(320.562)
	3.284.304	2.566.779	8.575.142	5.517.015

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita entregue aos clientes, de acordo com o critério de reconhecimento de receita por competência, mas que até o momento não foi faturado.
- (ii) As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual de todas as notas fiscais pendentes de recebimento, independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração. Esse procedimento garante maior confiança em relação a outros procedimentos alternativos, como por data de vencimento, por exemplo. Abaixo apresentamos o movimento da referida provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(83.217)	(320.562)
Adições	-	(8.167)
Reversões	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	(83.217)	(328.729)
Adições	-	(7.460)
Reversões	-	-
Baixas (i)	12.155	249.497
Saldo em 30 de junho de 2014	(71.062)	(86.692)

- (i) A Companhia efetuou a baixa de algumas notas fiscais, pois elas atenderam aos critérios fiscais estabelecidos no Regulamento do Imposto de Renda (RIR) e, conseqüentemente, puderam ser utilizadas como redutores de base de cálculo no Livro de Apuração dos Lucros e Resultados (LALUR) do período. De acordo com RIR/1999, art. 340, § 1, para fins da legislação fiscal, poderão ser registrados como perda e conseqüente dedução na apuração do imposto de renda, os créditos vencidos que atendam aos critérios de valor individual e de tempo em que estejam pendentes de recebimento. É importante esclarecer que tais valores não se configuraram em perdas efetivas para a Companhia, uma vez que, por solicitação de alguns clientes, fizemos a substituição das referidas notas fiscais para

que eles pudessem efetuar o pagamento à Companhia.

A Companhia possui a política de emissão de suas notas fiscais com prazo médio de vencimento de 20 dias.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Serviços a faturar (i)	2.337.564	1.875.248	5.325.662	3.016.864
A vencer	752.806	594.784	2.317.605	2.130.503
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	191.638	96.747	700.148	308.588
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	2.296	-	132.239	36.934
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	-	-	37.497	24.126
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	-	-	37.497	-
Contas vencidas – mais de 360 dias	-	-	24.494	-
	3.284.304	2.566.779	8.575.142	5.517.015

- (i) O aumento do saldo de Serviços a faturar se deu, principalmente, pelo crescimento do número de projetos e serviços prestados aos nossos clientes, que resultou em maiores receitas variáveis.

Do saldo de notas fiscais a vencer em 30 de junho de 2014, foi liquidado o montante de R\$2.100.202 até a data desse relatório, o que corresponde a 90,6% do valor em aberto, enquanto que, do saldo de notas fiscais vencidas foi liquidado o montante de R\$192.620 até a data desse relatório, o que corresponde a 20,7% do valor total das notas fiscais vencidas.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	1.389.085	212.386	2.597.362	1.413.545
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	187.467	254.208	421.658	403.633
IR sobre aplicações financeiras	438.012	108.696	464.746	110.235
	2.014.564	575.290	3.483.766	1.927.413

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipados.

- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por depósitos judiciais ativos.

9 ADIANTAMENTO E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Adiantamento de PPR / Bônus	65.971	-	65.971	12.238
Adiantamento de 13º salário (i)	362.545	-	634.430	-
Adiantamento de férias	40.809	25.621	93.512	56.135
Adiantamento a fornecedores	-	1.079	5.000	5.669
	469.325	26.700	798.913	74.042

- (i) A Companhia efetua o adiantamento da primeira parcela do décimo terceiro salário no mês junho de cada ano e, ao final de cada exercício, este valor é compensado com a provisão do passivo.

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

Abaixo são apresentadas as informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas:

Razão Social	% participação societária				
	30.06.2014	31.03.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.06.2013
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	100%	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	100%	100%	100%	100%	100%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	100%	100%	100%	99,91%	99,78%
Drive Consultoria e Informática Ltda. (i)	n/a	n/a	100%	100%	100%

- (i) O percentual apresentado refere-se à participação indireta da Companhia através de sua investida direta Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. ("Senior Consultoria"). A Senior Consultoria é a sociedade controladora da Drive Consultoria e Informática Ltda. ("Drive"), com participação de 100% sobre o capital social da investida em 31 de dezembro de 2013.

Visando a otimização administrativa e operacional, foi realizada a incorporação da Drive por sua controladora Senior Consultoria em 01 de janeiro de 2014. A presente

incorporação integral tem como objetivo a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa. As partes são empresas pertencentes ao mesmo grupo empresarial e com interesses e investimentos no mesmo ramo de atividade. Segundo a Administração da Companhia a incorporação trará benefícios, tanto de ordem administrativa como econômica, pois permitirá a união das forças e do patrimônio das empresas, um melhor aproveitamento dos recursos das partes envolvidas e o aumento da sinergia empresarial.

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de junho de 2014 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)		Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Partes relacionadas				
Administradores - Exercício do plano de ações	-	-	410.080	-
Circulante	-	-	410.080	-
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (i)	1.512.956	-	1.263.500	-
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (i)	1.480.207	-	590.777	-
Não Circulante	2.993.163	-	1.854.277	-
	2.993.163	-	2.264.357	-

- (i) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas.

11 INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	30.06.2013
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	1.310.025	100%	(295.365)	1.310.025	1.605.390	(295.365)	417.357

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de junho de 2014

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	30.06.2013
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	16.737.150	100%	2.947.589	16.737.150	13.789.561	2.947.589	394.259
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	4.117.056	100%	1.852.662	4.117.056	2.264.394	1.852.662	1.140.150
				22.164.231	17.659.345	4.504.886	1.951.766

b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Investimentos em 31 de dezembro de 2013	13.789.561	1.605.390	2.264.394	17.659.345
Equivalência patrimonial	3.040.642	94.706	921.684	4.057.032
Investimentos em 31 de março de 2014	16.830.203	1.700.096	3.186.078	21.716.377
Equivalência patrimonial	(93.053)	(390.071)	930.978	447.854
Investimentos em 30 de junho de 2014	16.737.150	1.310.025	4.117.056	22.164.231

12 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Controladora	
				30.06.2014 Líquido	31.12.2013 Líquido
Instalações	9 - 12	227.099	(193.718)	33.381	43.941
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	231.791	(107.273)	124.518	93.627
Móveis e utensílios	9 - 12	538.966	(336.294)	202.672	226.337
Computadores e periféricos	4 - 5	882.728	(770.087)	112.641	115.385
		1.880.584	(1.407.372)	473.212	479.290

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de junho de 2014

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				30.06.2014	
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	352.198	(312.874)	39.324	50.893
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	250.614	(114.135)	136.479	105.595
Móveis e utensílios	9 - 12	1.064.224	(690.034)	374.190	429.852
Computadores e periféricos	4 - 5	2.562.729	(2.173.260)	389.469	464.471
		4.229.765	(3.290.303)	939.462	1.050.811

b) **Movimentação Controladora**

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	227.099	188.795	539.466	864.503	1.819.863
Adições	-	33.001	-	9.250	42.251
Baixas	-	-	-	(2.741)	(2.741)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	227.099	221.796	539.466	871.012	1.859.373
Adições	-	9.995	-	11.716	21.711
Baixas	-	-	(500)	-	(500)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	227.099	231.791	538.966	882.728	1.880.584
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(183.158)	(95.168)	(313.129)	(749.118)	(1.340.573)
Adições	(5.416)	(5.221)	(11.832)	(13.343)	(35.812)
Baixas	-	-	-	2.741	2.741
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(188.574)	(100.389)	(324.961)	(759.720)	(1.373.644)
Adições	(5.144)	(6.884)	(11.833)	(10.367)	(34.228)
Baixas	-	-	500	-	500
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(193.718)	(107.273)	(336.294)	(770.087)	(1.407.372)
Saldo líquido 30 de junho de 2014	33.381	124.518	202.672	112.641	473.212

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de junho de 2014

c) **Movimentação Consolidado**

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	352.198	206.698	1.096.642	2.542.699	4.198.237
Adições	-	33.920	2.200	9.251	45.371
Baixas	-	-	(2.640)	(4.603)	(7.243)
Transferências	-	-	(24.889)	24.889	-
Saldos em 31 de março de 2014	352.198	240.618	1.071.313	2.572.236	4.236.365
Adições	-	9.996	-	17.476	27.472
Baixas	-	-	(7.089)	(26.983)	(34.072)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	352.198	250.614	1.064.224	2.562.729	4.229.765
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(301.305)	(101.103)	(666.790)	(2.078.228)	(3.147.426)
Adições	(5.942)	(5.675)	(29.833)	(56.846)	(98.296)
Baixas	-	-	2.640	4.603	7.243
Transferências	-	-	18.688	(18.688)	-
Saldos em 31 de março de 2014	(307.247)	(106.778)	(675.295)	(2.149.159)	(3.238.479)
Adições	(5.627)	(7.357)	(21.137)	(51.084)	(85.205)
Baixas	-	-	6.398	26.983	33.381
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(312.874)	(114.135)	(690.034)	(2.173.260)	(3.290.303)
Saldo líquido 30 de junho de 2014	39.324	136.479	374.190	389.469	939.462

13 **INTANGÍVEL**

a) **Abertura do intangível**

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Controladora	
				30.06.2014	31.12.2013
				Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(5.091.481)	-	-
Direito de uso de softwares	5	199.011	(110.507)	88.504	63.835
Marcas e patentes	-	613.232	-	613.232	613.232
		16.062.716	(6.323.570)	9.739.146	9.714.477

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de junho de 2014

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Consolidado	
				30.06.2014	31.12.2013
			Líquido	Líquido	
Ágio pela aquisição de controladas – Goodwill	-	10.376.756	(1.121.582)	9.255.174	9.255.174
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(5.091.481)	-	-
Software DriveAmnet	-	3.072.000	-	3.072.000	3.072.000
Direito de uso de softwares	5	576.042	(268.919)	307.123	291.543
Valor da carteira de clientes Drive	10	6.592.448	(329.622)	6.262.826	6.592.448
Acordo de não competição Drive	5	239.199	(23.920)	215.279	239.199
Marcas e patentes	-	4.910.931	-	4.910.931	4.910.931
		30.858.857	(6.835.524)	24.023.333	24.361.295

b) Movimentação Controladora

	Goodwill pela aquisição de controladas	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.158.992	5.091.481	187.834	613.232	16.051.539
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	10.158.992	5.091.481	187.834	613.232	16.051.539
Adições	-	-	37.566	-	37.566
Baixas	-	-	(26.389)	-	(26.389)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	10.158.992	5.091.481	199.011	613.232	16.062.716
Amortização					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.121.582)	(5.091.481)	(123.999)	-	(6.337.062)
Adições	-	-	(5.724)	-	(5.724)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(129.723)	-	(6.342.786)
Adições	-	-	(7.172)	-	(7.172)
Baixas	-	-	26.388	-	26.388
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(110.507)	-	(6.323.570)
Saldo líquido 30 de junho de 2014	9.037.410	-	88.504	613.232	9.739.146

c) Movimentação Consolidado

	<i>Goodwill</i> pela aquisição de controladas	Desenvolvimento de novos produtos	Software DriveAmnet	Direito de uso de softwares	Valor da Carteira de Clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.376.756	5.091.481	3.072.000	580.761	6.592.448	239.199	4.910.931	30.863.576
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	10.376.756	5.091.481	3.072.000	580.761	6.592.448	239.199	4.910.931	30.863.576
Adições	-	-	-	56.615	-	-	-	56.615
Baixas	-	-	-	(61.334)	-	-	-	(61.334)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	10.376.756	5.091.481	3.072.000	576.042	6.592.448	239.199	4.910.931	30.858.857
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(289.218)	-	-	-	(6.502.281)
Adições	-	-	-	(15.928)	(164.811)	(11.960)	-	(192.699)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(305.146)	(164.811)	(11.960)	-	(6.694.980)
Adições	-	-	-	(25.108)	(164.811)	(11.960)	-	(201.879)
Baixas	-	-	-	61.335	-	-	-	61.335
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(268.919)	(329.622)	(23.920)	-	(6.835.524)
Saldo líquido 30 de junho de 2014	9.255.174	-	3.072.000	307.123	6.262.826	215.279	4.910.931	24.023.333

Apresentamos abaixo a composição do saldo de *goodwill*, proveniente de aquisições efetuados anteriormente:

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de junho de 2014

						Consolidado
	Valor proporcional do PL na data de aquisição	Valor de aquisição menos intangíveis identificados	Goodwill	Amortização acumulada	Saldo em 30.06.2014	Saldo em 31.12.2013
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	291.446	1.590.283	1.298.837	(338.674)	960.163	960.163
Intellectual Capital Ltda.	660.482	6.797.006	6.136.524	(782.908)	5.353.616	5.353.616
Controlpart Consult e Part Ltda.	1.146.172	3.869.803	2.723.631	-	2.723.631	2.723.631
Drive Consultoria e Informática Ltda.	594.384	812.148	217.764	-	217.764	217.764
	2.692.484	13.069.240	10.376.756	(1.121.582)	9.255.174	9.255.174

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.06.2014	31.12.2013
BNDES – nº 8202451017	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	-	671.195
BNDES – nº 11201401016	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	5.225.009	5.700.000
Ajuste a valor presente			(719.342)	(883.676)
Total			4.505.667	5.487.519
(-) Circulante			(1.065.552)	(1.496.453)
Não circulante			3.440.115	3.991.066

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controlada e Consolidado	Trimestre	Controlada e Consolidado
3º trimestre 2015	283.801	1º trimestre 2017	342.228
4º trimestre 2015	283.801	2º trimestre 2017	342.228
1º trimestre 2016	316.758	3º trimestre 2017	342.228
2º trimestre 2016	316.758	4º trimestre 2017	342.228
3º trimestre 2016	316.758	1º trimestre 2018	236.569
4º trimestre 2016	316.758	Não circulante	3.440.115

14.1 COVENANTS

A Companhia tem contratos de empréstimos com cláusulas restritivas normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

15 ADIANTAMENTO DE CLIENTE

O montante registrado em adiantamento de clientes refere-se a notas fiscais emitidas para clientes, cujos serviços não foram prestados. A medida que o serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, conseqüentemente, os valores registrados nesta conta.

16 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Salários e honorários a pagar (i)	463.556	-	685.434	-
INSS/FGTS a recolher	294.218	216.539	676.742	553.192
IRRF sobre salários	183.083	251.021	341.973	464.606
Provisão para férias	1.302.166	1.075.456	2.649.464	2.235.905
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	413.061	-	958.297	-
Bônus, comissão e participação nos resultados (ii)	1.250.389	1.034.395	1.653.971	1.498.661
Contribuição sindical e assistencial a pagar	3.724	-	6.973	-
Outros	3.612	6.229	10.512	12.523
	3.913.809	2.583.640	6.983.366	4.764.887

- (i) As negociações entre o Sindicato dos Trabalhadores em Informática e Tecnologia da Informação (SINDPD) e o Sindicato de Empresas de Processamento de Dados e Serviços de Informática do Estado de São Paulo (SEPROSP) para o dissídio da categoria relativo ao ano de 2014, se encerraram no final do segundo trimestre com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho proferida no dia 30 de junho. De janeiro a junho de 2014 a Companhia provisionava um valor equivalente à sua estimativa de impacto do reajuste e, em julho de 2014 desembolsou aos colaboradores.
- (ii) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O

pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

17 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
IR e CS a recolher	3.808	2.644	233.677	172.610
ISS a recolher	149.339	94.095	460.657	322.179
PIS/COFINS a recolher	77.277	8.054	174.471	56.767
IPTU a recolher	18.723	-	22.547	-
Outros impostos a pagar	451	541	1.409	1.013
Total	249.598	105.334	892.761	552.569

18 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Aquisição Controlpart	366.117	366.117	366.117	366.117
Aquisição Senior Consultoria	88.544	275.643	88.544	275.643
Aquisição Drive Consultoria	-	-	1.406.250	1.406.250
Ajuste a valor presente	(33.091)	(36.013)	(213.596)	(239.534)
Passivo circulante	421.570	605.747	1.647.315	1.808.476
Aquisição Controlpart	1.769.558	1.952.616	1.769.558	1.952.616
Aquisição Senior Consultoria	-	-	-	-
Aquisição Drive Consultoria	-	-	2.887.502	3.590.627
Ajuste a valor presente	(76.576)	(92.389)	(293.894)	(394.153)
Passivo não circulante	1.692.982	1.860.227	4.363.166	5.149.090
Obrigações por aquisição de investimento	2.114.552	2.465.974	6.010.481	6.957.566

O saldo do passivo não circulante segue o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de junho de 2014

Trimestre	Controladora	Consolidado	Trimestre	Controladora	Consolidado
3º trimestre 2015	84.363	399.626	1º trimestre 2018	88.042	107.245
4º trimestre 2015	84.364	399.626	2º trimestre 2018	88.042	107.245
1º trimestre 2016	85.487	409.856	3º trimestre 2018	88.042	107.245
2º trimestre 2016	85.487	409.856	4º trimestre 2018	88.042	107.245
3º trimestre 2016	85.487	409.856	1º trimestre 2019	90.129	90.129
4º trimestre 2016	85.487	409.856	2º trimestre 2019	90.129	90.129
1º trimestre 2017	87.007	253.350	3º trimestre 2019	90.129	90.129
2º trimestre 2017	87.007	253.350	4º trimestre 2019	90.129	90.129
3º trimestre 2017	87.007	253.350	1º trimestre 2020	91.193	91.192
4º trimestre 2017	87.007	253.350	2º trimestre 2020	30.402	30.402
			Não circulante	1.692.982	4.363.166

19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2014		31.12.2013	
	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)						
Trabalhistas e previdenciários	1.044.029	75.960	1.245.956	82.250	1.658.362	88.540	1.862.789	94.830

Os valores referentes aos depósitos se encontram registrados na rubrica despesas antecipadas do ativo circulante.

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.245.956	1.862.789
Adições	15.000	15.000
Reversões	-	(2.500)
Baixas (i)	(256.927)	(256.927)
Saldo em 31 de março de 2014	1.004.029	1.618.362
Adições	40.000	40.000
Reversões	-	-
Baixas (i)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2014	1.044.029	1.658.362

- (i) Do valor das baixas registradas no período, um montante de R\$164.967 refere-se a processo judicial relacionado a um ex-prestador de serviço, com matéria ligada a danos morais, vale alimentação, verbas rescisórias e multas dos acordos coletivos. O valor de R\$91.960 refere-se a acordo judicial com ex-funcionário, cujo processo tinha como matéria danos morais e materiais.

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2014 é de R\$ 50.560.594, totalmente subscrito e integralizado. O capital é representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de junho de 2014

Acionistas	30.06.2014	
	Quantidade de ações	%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,44%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.328.065	11,27%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.319.217	11,19%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,71%
Una Capital Ltda.	956.065	8,11%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.	713.002	6,05%
FIA Focus Eac	640.000	5,43%
Tesouraria	402.500	3,41%
Outros acionistas	4.053.430	34,39%
Total	11.787.203	100,00%

20.2 Ajuste a valor presente

Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

20.3 Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura do primeiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreendia a aquisição de até 320.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 13 de junho de 2014, foi aprovada a abertura do segundo programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 800.000 ações ordinárias. O programa prevê maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis para a aquisição de ações ordinárias e consequente manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

20.4 Juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2014 foi deliberado o pagamento de dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre capital próprio.

21 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em Reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada por unanimidade a fixação do prazo para exercício das opções emitidas pela Companhia e as condições de pagamento, tendo em vista a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido no Art. 20 do referido plano, que foi a oferta pública inicial de ações). Os conselheiros deliberaram que seus beneficiários poderão exercer as opções exercíveis até 30 de setembro de 2013 e, no caso de exercício, deverão realizar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional.

Posteriormente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 50.150.514 para R\$ 50.560.594, em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (Plano), aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26 de fevereiro de 2008 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de abril de 2012. Nesse contexto, foram emitidas, no dia 30 de agosto de 2013, 131.520 ações ordinárias ao preço de exercício de R\$3,118 por opção, passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento do capital foi aprovado dentro do limite de capital autorizado em conformidade com o Art. 12 alínea “p” do Estatuto Social da Companhia e integralizado nos dias 28 e 29 abril de 2014 pelos beneficiários do Plano.

22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Software	8.469.756	8.176.774	9.691.166	8.945.150
Serviços	2.665.492	3.614.298	5.747.613	3.780.006
Consultoria	-	87.625	3.273.128	1.734.866
Outsourcing	4.095.878	4.218.188	10.842.892	7.780.770
Drive (i)	7.200	-	8.556.680	1.329.237
Receita bruta de serviços	15.238.326	16.096.885	38.111.479	23.570.029
ISS	(569.209)	(605.718)	(1.660.819)	(957.860)
PIS e COFINS	(556.199)	(587.318)	(1.383.296)	(860.429)
INSS patronal	(304.767)	(311.847)	(681.780)	(430.605)
Total da receita operacional líquida	13.808.151	14.592.002	34.385.584	21.321.135

(i) Refere-se à receita bruta da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda. considerada a

partir de 06 de junho de 2013 para fins de consolidação, data da aquisição feita pela Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 9,8% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social). Entre as unidades de negócio, Software apresentou uma alíquota média de impostos sobre as vendas de 8,6%, Serviços de 10,3%, Outsourcing de 10,4%, Consultoria de 8,3% e Drive de 10,6%.

23 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Mão de obra terceirizada	708.576	1.620.339	3.499.168	1.953.178
Pessoal, encargos e benefícios	5.464.630	5.775.900	15.404.368	9.961.161
Outros custos	351.194	230.183	558.418	331.082
	6.524.400	7.626.422	19.461.954	12.245.421

24 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Serviços de terceiros	515.754	542.459	674.281	568.565
Pessoal, encargos e benefícios	2.342.544	1.968.885	3.288.988	2.322.823
Comissões	175.027	145.981	244.894	145.981
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	618.131	574.174	1.139.789	841.109
Complemento (Reversão) provisão para bônus e participação nos resultados	1.002.369	402.108	1.223.796	221.735
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	-	-	15.627	(10.028)
Complemento (Reversão) provisão para contingência	55.000	15.000	52.500	15.000
Energia, comunicação e outros	300.688	258.180	433.801	299.958
Consultores, advogados e auditores	567.336	436.594	626.082	537.143
Despesas de serviço compartilhado	(2.179.663)	-	-	-
Despesas com passagens e estadias	21.550	71.647	53.510	84.773
Outros gastos (i)	119.076	82.285	145.000	100.100
	3.537.812	4.497.313	7.898.268	5.127.159

- (i) Referem-se, principalmente, a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

Do total das despesas gerais e administrativas do segundo trimestre de 2014, um montante de R\$ 280 mil refere-se a gastos com a estrutura e processos relacionados a fusões e aquisições, enquanto que no mesmo período de 2013 este montante foi de R\$ 496 mil.

25 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento e outros	(116.528)	(254.256)	(166.754)	(254.256)
Juros sobre empréstimos	(180.695)	(280.550)	(180.695)	(280.550)
Despesas bancárias	(11.065)	(7.080)	(16.613)	(9.686)
Ajuste a valor presente	(183.069)	(74.241)	(290.530)	(74.241)
Despesas com IOF	(1.404)	(723)	(1.458)	(7.342)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação	1.693.977	1.104.745	1.919.870	1.131.487
Correção monetária de créditos tributários	379	78.534	74.607	85.924
Ajuste a valor presente	-	-	-	623.931
Descontos obtidos	4.926	9.849	9.453	3.345
	1.206.521	576.278	1.347.880	1.218.612

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de junho de 2014

	Controladora	
	30.06.2014	30.06.2013
	7.485.651	2.947.844
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	2.545.121	1.002.267
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(84)	-
Ajustes receita por competência	(579.844)	(718.125)
Provisão para pagamento de bônus	264.180	60.474
Provisão para contingência	(66.834)	-
Provisão para devedores duvidosos	(4.133)	(36.634)
Equivalência patrimonial	(1.531.662)	(663.600)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem (i)	(697.314)	-
Provisão participação nos resultados	(97.727)	(50.421)
Pagamento de associação de classes	7.440	7.043
Despesa com emissão de ações	-	(664.796)
Juros sobre capital próprio	(606.488)	-
PAT e outras diferenças permanentes	7.924	(15.233)
Ajuste a valor presente	62.244	25.242
Amortização fiscal de ágio dedutível	-	(208.642)
Parcela isenta da alíquota adicional	-	-
Prejuízo fiscal e lucro presumido (ii)	-	1.262.425
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	(697.177)	-

	Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	5.630.033	3.078.604
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.914.211	1.046.725
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(84)	60.902
Ajustes receita por competência	(979.022)	(762.166)
Provisão para pagamento de bônus	342.984	25.640
Provisão para contingência	(65.541)	-
Provisão para devedores duvidosos	(15.074)	(40.044)
Equivalência patrimonial	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem (i)	(697.314)	-
Provisão participação nos resultados	(101.470)	(56.403)
Pagamento de associação de classes	13.385	10.300
Despesa com emissão de ações	-	(664.796)
Juros sobre capital próprio	(606.488)	-
PAT e outras diferenças permanentes	34.822	(14.378)
Ajuste a valor presente	98.781	(186.894)
Amortização de ágio dedutível	(257.515)	(208.642)
Parcela isenta da alíquota adicional	-	-
Prejuízo fiscal e lucro presumido (ii)	56.804	1.081.074
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	(261.521)	291.318

- (i) No dia 10 de junho de 2014 a Companhia emitiu um comunicado ao mercado informando que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) aprovou a inclusão da Companhia na categoria das empresas beneficiadas dos incentivos fiscais da lei do bem relativos ao ano base de 2012. Portanto, a Controladora, por conta do reconhecimento do referido incentivo fiscal, registrou um benefício pela redução do imposto de renda e contribuição social corrente. A lei 11.196/05, que passou a ser conhecida como “Lei do Bem”, cria a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizaram pesquisas e desenvolvimento de inovação tecnológica.
- (ii) As controladas, Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. e Senior Solution Serviços em Informática S.A. apresentaram prejuízo fiscal no período. Estas empresas seguem o regime de apuração de lucro real, enquanto que a controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo e passivo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativo circulante				
Intangível com vida útil indefinida – Drive (i)	-	-	515.030	-
Total ativo circulante	-	-	515.030	-
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	1.188.862	892.269	3.948.171	3.249.507
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.161	28.293	26.697	41.771
Provisão para contingência e outras obrigações	341.370	423.625	341.370	423.625
Intangível com vida útil indefinida – Drive (i)	-	-	1.802.604	-
Total ativo não circulante	1.554.393	1.344.187	6.118.842	3.714.903
Total IR / CS diferido Ativo	1.554.393	1.344.187	6.633.872	3.714.903
Passivo circulante				
Serviços a faturar (ii)	794.772	637.584	1.810.725	1.025.734
Adiantamento de clientes (ii)	(120.812)	(605.044)	(252.876)	(613.289)
Impostos incidentes sobre receita (ii)	(64.700)	(3.124)	(251.287)	(103.216)
Total passivo circulante	609.260	29.416	1.306.562	309.229
Total IR / CS diferido Passivo	609.260	29.416	1.306.562	309.229

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis da Drive considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	<u>Consolidado</u>
Intangíveis da aquisição da Drive não amortizáveis	
Goodwill	217.764
Software Drive Amnet	3.072.000
Marcas e patentes	4.284.205
Total	<u>7.573.969</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 01.01.2014	<u>2.575.149</u>
Movimentação	
Amortização fiscal considerada no 2º semestre de 2014	
Goodwill	(7.404)
Software Drive Amnet	(104.448)
Marcas e patentes	(145.663)
Total	<u>(257.515)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 30.06.2014	<u>2.317.634</u>

- (iii) O montante registrado como imposto de renda e contribuição social diferido corresponde ao efeito tributário relacionado aos ajustes de receita por competência, decorrente do reconhecimento de serviços a faturar e de adiantamento de clientes.

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de junho de 2014

	Controladora		
	30.06.2014	31.12.2013	Variação
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido - ativo	1.554.393	1.344.187	210.206
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – passivo	(609.260)	(29.416)	(579.844)
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			<u><u>(369.638)</u></u>
	Consolidado		
	30.06.2014	31.12.2013	Variação
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido - ativo	6.633.872	3.714.903	2.918.969
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – passivo	(1.306.562)	(309.229)	(997.333)
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			<u><u>1.921.636</u></u>

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

27 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	7.813.190	2.670.471
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.655.453	11.655.683
Resultado básico por ação	<u><u>0,670</u></u>	<u><u>0,229</u></u>

ADC 034/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de junho de 2014

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2014	30.06.2013
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	7.813.190	2.670.471
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.655.453	11.655.683
Média ponderada de número de opções de ações	-	131.520
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	11.655.453	11.787.203
Resultado diluído por ação	0,670	0,227

* * * *